

## Resumo 1.40

### Lesões causadas por projéteis em animais silvestres no Distrito Federal: relato de caso

Hedermey C. C. P. Tessari<sup>1</sup>, Júlia V. Herter<sup>1</sup>, Ariam F. Martinello<sup>1</sup>, Carol S. Lopes<sup>1</sup>, Cecília H. S. C. Braz<sup>1</sup>, Guilherme M. Oliveira<sup>1</sup>, Lenon S. L. Oliveira<sup>1</sup>, Líria Q. L. Hirano<sup>1</sup>

1 – Hospital Veterinário Setor de Animais Silvestres, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília - *Campus* Universitário Darci Ribeiro ICC – Asa Norte, Brasília, 70910-000, DF, Brasil.

E-mail para correspondência: hedermey.cerqueira@gmail.com

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, e grande parte está no Planalto Central, onde há diversas espécies endêmicas e ameaçadas. O efeito da urbanização e a fragmentação de habitats afetam negativamente as populações de animais de vida livre, aumentando significativamente a ocorrência de acidentes ocasionados pela interação com os seres humanos. Segundo a Lei nº 9605/98, art. 29 da Lei de crimes ambientais: caçar, perseguir, matar, apanhar espécies da fauna silvestre, em rota migratória ou nativos sem autorização é proibido, sendo considerado crime passível de pena. O presente resumo tem por objetivo relatar os casos de animais alvejados por projéteis e salientar a necessidade da educação ambiental em prol da conservação da fauna silvestre nativa. De Julho a Agosto de 2019, foram atendidos sete animais no Hospital Veterinário do Setor de Animais Silvestres da Universidade de Brasília (UnB) com presença de projéteis ainda alojados ao corpo, acarretando em fraturas e intoxicação por metal pesado. A casuística baseou-se em três exemplares adultos de carcarás (*Caracara plancus*), todos com fratura em úmero, estando os projetéis alojados em musculatura intercostal na cavidade celomática de região torácica em dois indivíduos e o terceiro com o projétil em subcutâneo de região dorsal. Um exemplar de quiriquiri (*Falco sparverius*) com fratura em úmero, um papagaio galego (*Alipiopsitta xanthops*) com fratura em rádio-ulna, um saguido-tufo-preto (*Callithrix penicillata*) (Figura 1) com fratura de escápula e um tucano-toco (*Ramphastos toco*) (Figura 2) com presença do projétil em região medial de corpo mandibular direito. Os animais foram recebidos do Centro de Triagem de Animais Silvestres do Distrito Federal (CETAS-DF) bem debilitados, com lesões perforativas e contaminadas. Receberam tratamento clínico e cirúrgico associado ao suporte nutricional, porém cinco destes animais vieram a óbito. A prática da caça esportiva amadora ou simplesmente por lazer é considerado um ato cruel, que além de causar desequilíbrio ecológico, traz grande sofrimento aos animais, sendo a consequência na maioria dos casos, o óbito. Ressalta-se que casos como os citados tratam-se de crime ambiental, sendo necessária a realização de propostas educativas para conscientização da população e de políticas públicas, a fim de minimizar esse impacto no meio ambiente.

**Palavras – chave:** conservação, educação ambiental, fauna

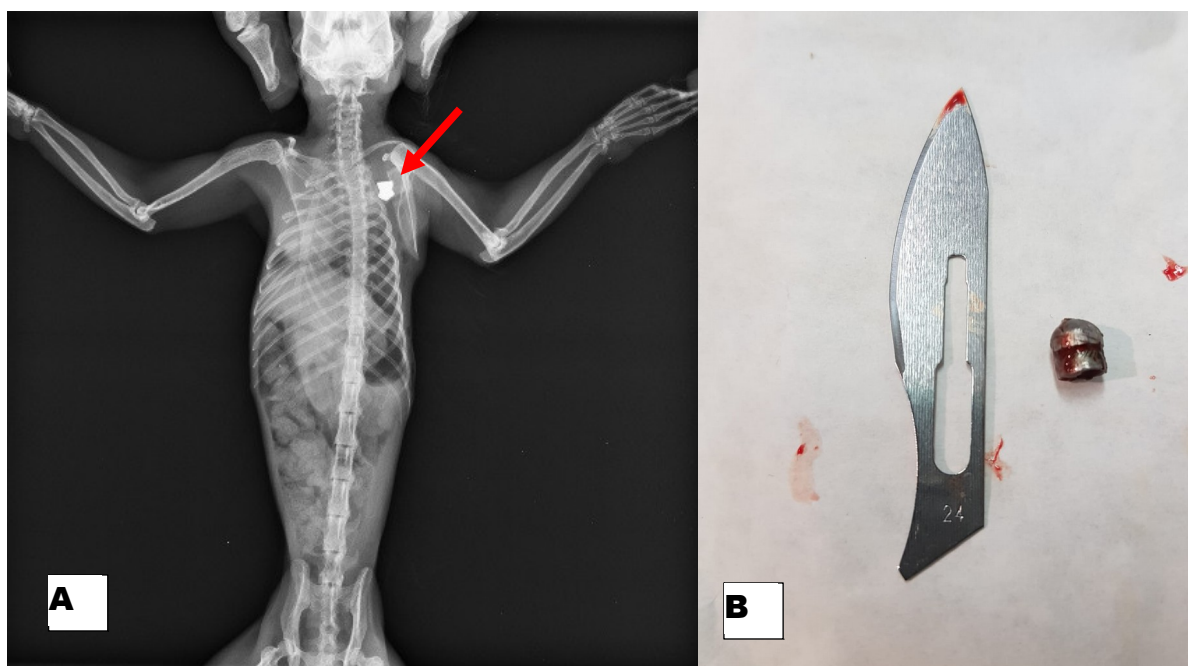


Figura 1. Figura A: *Callithrix penicillata* com projétil entre a escápula e o tórax em seta vermelha. Figura B: Projétil retirado cirurgicamente, comparado com tamanho da lâmina de bisturi 24.

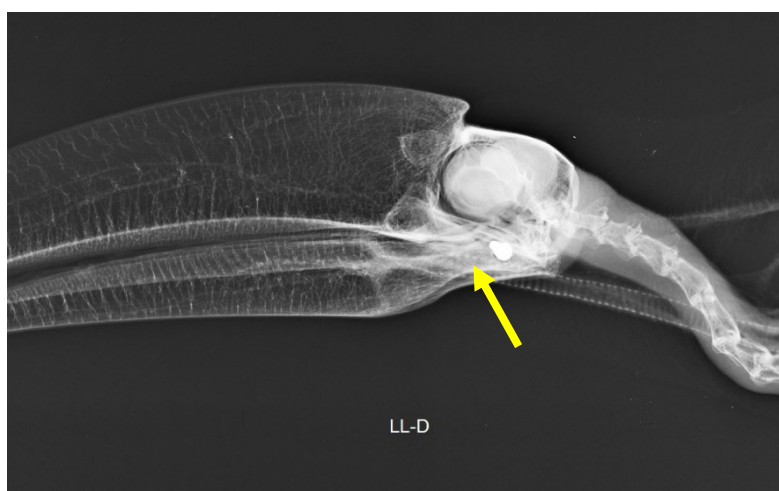


Figura 2. Projétil em região medial de corpo mandibular direito de *Ramphastos toco* em seta amarela.